



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 12 de Agosto de 2015. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2015 (2T2015) e primeiro semestre de 2015 (1S2015), encerrado em 30/06/2015. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE/PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

- **Receita Bruta Total 1S15**, antes da consolidação, de **R\$ 2,0 bilhões**, queda de 30,5% em relação ao 1S14;
- **Receita Líquida Consolidada 1S15** de **R\$ 1,4 bilhão**, 27,7% menos que no 1S14;
- **EBITDA 1S15** de **R\$ 98,0 milhões**, 66,3% menor se comparado ao 1S14 e **EBITDA Ajustado 1S15** de **R\$ 134,4 milhões**;
- **R\$ 832 mil de lucro líquido consolidado** no 1S15, com Margem Líquida de 0,1%, contra R\$ 129,6 milhões no 1S2014.

Teleconferência de Resultados

13 AGO 2015, Quinta-feira,
12h30min. Brasília
11h30min. Nova York
16h30min. Londres
+55 (11) 2188-0155
Código: RANON

Tradução Simultânea para o Inglês

+(1 646) 843-6054

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no segundo trimestre de 2015 uma queda de 66,6%, em relação ao 2T14, atingindo R\$ 47,0 milhões contra R\$ 140,7 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 37,9 milhões no trimestre, com queda de 22,1%, em relação ao mesmo trimestre de 2014;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 274 mil no trimestre e margem líquida de 0,0%, contra R\$ 67,4 milhões ou 6,6% da receita líquida, no 2T14.



@randon_ri - Siga o RI da Randon no Twitter

DESEMPENHO GERAL

“Mesmo que a demanda siga fragilizada, todos os processos de adequação e busca de competitividade já implementados ao longo de 2014 e no primeiro semestre deste ano sinalizam reforço nos indicadores de rentabilidade e resultado. O foco permanece na geração de valor, redução da necessidade de capital de giro, preservação de resultado e retomada do ritmo.”

As condições de mercado, no Brasil, ainda não encontram perspectivas favoráveis. Diante da falta de previsibilidade de melhorias no curto e médio prazo, o país vivencia um dos seus piores ciclos econômicos, com inflação e desemprego em alta, além da possibilidade de aumento de impostos. Como reflexo, o baixo índice de confiança instalado retarda a retomada do crescimento, estende a possibilidade de recessão para o próximo ano e apaga a esperança de mercados regulares dentro dos próximos trimestres.

Estratégias de diversificação nos investimentos como forma de proteger e diminuir riscos são comuns na área financeira. Na Randon, a diversidade entre portfólio de produtos, mercados de atuação e geografia mostram-se fundamentais na redução dos impactos negativos sobre a receita e os resultados. Os negócios, afetados pela dinâmica do mercado de veículos comerciais, ganham impulso adicional em linhas menos tradicionais na Companhia, como os equipamentos ferroviários, exportações e serviços financeiros.

Permanecem os movimentos internos de ajustes, eficiência e competitividade. Nos aspectos de mercados ganham energia os planos de ampliação de geografias e ampliação e diversificação de produtos. As crises deixam aprendizados que são aplicados nos próximos ciclos com ganhos em experiência. O modelo de negócio diferenciado puxado pelo vasto portfólio depõe a favor da Companhia, que vem adotando um conjunto de estratégias na direção de redução de custos e de uma gestão de excelência.

As sinergias permitidas pela implantação do novo ERP, entre 2010 e 2012, continuam sendo exploradas: o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) potencializa e dinamiza recursos materiais e humanos. Iniciada este ano, a implementação do processo de compras corporativas garante maior

eficiência e competitividade à Companhia. Juntas, estas iniciativas resultam em processos integrados que uniformizam as melhores práticas e ampliam a gestão e a governança da Randon e suas controladas. No que se refere à tecnologia, o Campo de Provas, disponível a todas as empresas, potencializa o investimento e diferencia a Companhia junto aos mercados compradores.

Mesmo que a demanda siga fragilizada, todos os processos de adequação e busca de competitividade já implementados ao longo de 2014 e no primeiro semestre deste ano sinalizam reforço nos indicadores de rentabilidade e resultado. O foco permanece na geração de valor, redução da necessidade de capital de giro, preservação de resultado e retomada do ritmo.

Revisão do Guidance 2015

A Companhia acredita que as projeções relativas ao seu desempenho no exercício de 2015, já não mais condizem com a deterioração do mercado como acima descrito, devendo, por essa razão, serem revistas conforme segue:

Receita Bruta Total – R\$ 4,2 bilhões;

Receita Líquida Consolidada –R\$ 3,0 bilhões;

Receitas no exterior – US\$ 265 milhões;

Importações –US\$ 60 milhões;

Investimentos –R\$ 120 milhões.

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Randon e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.015.785	1.438.832	-29,4%	2.010.537	2.892.614	-30,5%
Mercado Interno	898.930	1.329.207	-32,4%	1.777.214	2.657.185	-33,1%
Mercado Externo	116.855	109.625	6,6%	233.323	235.429	-0,9%
Mercado Externo em US\$	37.895	48.635	-22,1%	77.650	101.608	-23,6%
Receita Líquida Consolidada	734.727	1.014.377	-27,6%	1.431.549	1.980.309	-27,7%
Lucro Bruto Consolidado	156.283	261.272	-40,2%	308.277	522.849	-41,0%
Margem Bruta (%)	21,3%	25,8%	-4,5 p.p.	21,5%	26,4%	-4,9 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	274	67.410	-99,6%	832	129.651	-99,4%
Margem Líquida (%)	0,0%	6,6%	-6,6 p.p.	0,1%	6,5%	-6,5 p.p.
EBITDA Consolidado	47.025	140.740	-66,6%	97.994	291.099	-66,3%
Margem EBITDA (%)	6,4%	13,9%	-7,5 p.p.	6,8%	14,7%	-7,9 p.p.
EBITDA Ajustado(**)	54.300	140.740	-61,4%	134.352	291.099	-53,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,4%	13,9%	-6,5 p.p.	9,4%	14,7%	-5,3 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

(**) Ver nota EBITDA neste documento

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 2T2015 com um lucro líquido consolidado de R\$ 274 mil que sofreu queda de 99,6%, se comparado ao mesmo período de 2014. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 734,7 milhões no trimestre, 27,6% menos que no segundo trimestre de 2014. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,0 bilhão no segundo trimestre de 2015 ou queda de 29,4% em relação ao mesmo período de 2014. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 47,0 milhões, no segundo trimestre de 2015, e margem EBITDA de 6,4%, representando uma queda de 7,5 pontos percentuais, em relação ao segundo trimestre de 2014. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 54,3 milhões, no 2T2015 com uma margem de 7,4%, e no semestre atingiu R\$ 134,4 milhões com uma margem de 9,4%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 1,0 bilhão no 2T2015 ou 29,4% menos que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,4 bilhão). No comparativo dos seis meses de 2015, houve redução na receita bruta de 30,5% em relação ao mesmo período de 2014, totalizando R\$ 2,0 bilhões no semestre.

Receita Líquida Consolidada

No 2T2015, a receita líquida consolidada somou R\$ 734,7 milhões, 27,6% menos que no mesmo trimestre de 2014.

A receita líquida do 1S2015 teve redução de 27,7% quando comparada ao 1S2014, passando de R\$ 1,98 bilhão (1S2014) para R\$ 1,43 bilhão (1S2015). O baixo crescimento da economia continua afetando o desempenho da Companhia. Neste semestre, os altos estoques dos fabricantes de caminhões, a baixa motivação de investimentos e o aumento de juros e mudanças nas regras de financiamento, também contribuíram para quedas e ajustes nas vendas.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 10,4% do total das receitas do 2T2015 contra 11,8% no mesmo trimestre de 2014. Veja quadro, conforme segue:

	2T2015				2T2014	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	297.470	20.326	277.144	37,7%	418.851	41,3%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	44.092	1.980	42.112	5,7%	120.956	11,9%
Randon Brantech Ltda. (até 30.04.2014)	-	-	-	0,0%	11.069	1,1%
Randon Argentina S.A.	24.526	-	24.526	3,3%	16.878	1,7%
Escritórios Internacionais	2.451	2.451	-	-	-	0,0%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	368.539	24.757	343.782	46,8%	567.755	56,0%
Master Sist. Automotivos Ltda.	69.539	18.869	50.670	6,9%	71.688	7,1%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	27.165	9.579	17.585	2,4%	30.268	3,0%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	200.993	4.085	196.909	26,8%	178.918	17,6%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	90.136	9.984	80.152	10,9%	135.453	13,4%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	14.736	13.821	915	0,1%	829	0,1%
AUTOPEÇAS	402.569	56.338	346.231	47,1%	417.156	41,1%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	24.682	-	24.682	3,4%	22.410	2,2%
Randon Investimentos Ltda.	11.705	-	11.705	1,6%	7.057	0,7%
Holding	12.898	4.572	8.326	1,1%	-	0,0%
SERVIÇOS FINANCEIROS	49.285	4.572	44.713	6,1%	29.467	2,9%
TOTAL	820.394	85.667	734.727	100,0%	1.014.377	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	2T2015		2T2014		Δ% Unid.	1S2015		1S2014		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		46,8%		56,0%			44,4%		51,5%	
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	2.633	58,3%	4.851	72,3%	-45,7%	4.697	56,6%	8.649	74,6%	-45,7%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	107	4,5%	152	5,5%	-29,6%	206	7,3%	283	5,7%	-27,2%
<i>Vagões (un.)</i>	382	37,1%	526	22,2%	-27,4%	786	36,0%	834	19,6%	-5,8%
Autopeças		47,1%		41,1%			50,2%		45,6%	
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	18.412	56,9%	19.032	42,9%	-3,3%	35.529	54,6%	40.305	39,8%	-11,8%
<i>Freios (un.)</i>	123.687	14,6%	178.081	17,2%	-30,5%	264.280	14,8%	394.276	17,2%	-33,0%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	12.015	5,1%	19.799	7,3%	-39,3%	26.464	5,4%	46.704	7,9%	-43,3%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	51.675	23,1%	50.492	32,5%	2,3%	101.777	24,9%	116.313	34,8%	-12,5%
<i>Fundidos (ton.)</i>	4.025	0,3%	5.501	0,2%	-26,8%	9.214	0,2%	12.710	0,2%	-27,5%
Serviços Financeiros		6,1%		2,9%			5,4%		2,9%	
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	3.617	55,2%	3.287	76,1%	10,0%	5.999	59,9%	5.332	75,1%	12,5%
<i>Randon Investimentos (Banco Randon)</i>	-	26,2%	-	23,9%	-	-	29,3%	-	24,9%	-
<i>Holding</i>	-	18,6%	-	-	-	-	10,8%	-	-	-

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
PRODUÇÃO	33.102	58.026	-43,0%	71.613	125.642	-43,0%
Caminhões (*)	18.317	33.201	-44,8%	41.630	75.995	-45,2%
Ônibus (*)	6.179	9.318	-33,7%	13.865	19.199	-27,8%
Veículos Rebocados (***)	8.606	15.507	-44,5%	16.118	30.448	-47,1%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	30.171	55.309	-45,5%	61.636	106.657	-42,2%
Caminhões (*)	17.987	34.181	-47,4%	37.295	64.627	-42,3%
Ônibus (*)	4.458	6.445	-30,8%	9.665	13.397	-27,9%
Veículos Rebocados (**)	7.726	14.683	-47,4%	14.676	28.633	-48,7%

* Dados extraídos da Carta da Anfavea.

** Dados extraídos das Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

“Férias coletivas da Companhia, que coincidiram também com paradas realizadas pelas montadoras, impactaram no resultado ao final do trimestre.”

Uma pequena melhora nos níveis de faturamento de veículos rebocados foi observada no trimestre. Contudo, ainda insuficiente para representar mudanças no difícil cenário presente. Convém destacar, inclusive, que a Unidade Brantech, em Chapecó (SC), dedicada ao segmento frigorífico, não necessitou utilizar o instrumento da flexibilização de jornada, que se estenderá até setembro em algumas empresas do grupo.

O *market share* da Randon durante o 1S15 foi de 24,83% (27,25% durante o 1S14) em um mercado representado por 14.676 unidades (28.633 unidades durante o mesmo período de 2014).

A fraca condição do mercado impactou as condições comerciais e, por consequência, as receitas e margens. Contam a favor a diversificação no portfólio de produtos e boa condição financeira da Companhia, diferenciais importantes que minimizam as dificuldades resultantes da baixa demanda.

Vagões Ferroviários

Por conta da possibilidade de conversão das linhas de fabricação de equipamentos rodoviários, a empresa está apta e com capacidade instalada suficiente para garantir o fornecimento de vagões ferroviários para um mercado que está demandante.

Finalizamos o 2T15 com a entrega de 382 vagões, totalizando desta forma 786 produtos no semestre (uma queda de 5,8% em relação ao 1S14). Apesar da queda

com relação ao 1S14, o ano de 2015 se configura como o melhor ano da Randon nas vendas de vagões, com entrega prevista de volumes mais elevados para o segundo semestre e com cotações para 2016 em andamento.

Autopeças

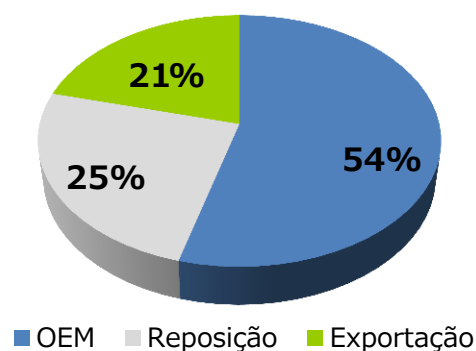
Impactadas diretamente pela queda de produção dos veículos comerciais, as linhas de autopeças seguem focadas na adequação de capacidade ao novo patamar de mercado com ênfase na diminuição dos custos, ampliação da produtividade e redução da necessidade de capital de giro.

Destaque para a Fras-le, que segue beneficiada pelo ambiente favorável em exportações e *aftermarket*. As empresas Master e Jost Brasil, mesmo mais focadas no mercado de OEM's, foram menos afetadas, resultado do mix de produtos mais abrangente e da diversificação de clientes e mercados.

Os estoques ainda acima do regular forçam os fabricantes a reduzirem a produção. Assim, espera-se que no 3T15 parte dos clientes de Autopeças possa ajustar seus níveis de demanda com interrupções nas linhas produtivas.

Algumas ações para ajustar as linhas de produção já estão sendo tomadas, como antecipação de férias, dias de flexibilização e alguns casos, concentração da fabricação de itens em turnos únicos.

Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado no 1S15:



Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – Em 05/01/2015, em sua Circular SUP/AOI Nº 01/2015-BNDES, o BNDES comunicou a alteração da taxa de juros e dos níveis de participação do BNDES para os financiamentos contratados a partir de 01/01/2015.

	Grandes Empresas	Médias e Pequenas Empresas	Pró Caminhoneiro
Juros ao ano	10%	9,5%	9,0%
% Financiável	50%	70%	70%
Prazo de Pagamento	72 meses	72 meses	96 meses
Carência	6 meses	6 meses	24 meses

Em 2014, era possível financiar entre 80% a 100% do valor do bem para compra de caminhões e ônibus com taxa de 6,0% a.a..

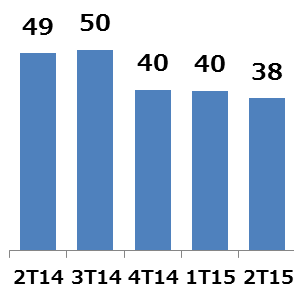
EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 2T15, totalizaram US\$ 37,9 milhões ou queda de 22,1% em relação ao mesmo trimestre de 2014. As exportações das Empresas Randon representaram 16,3% da receita líquida consolidada no 2T15, contra 11,9% no mesmo período de 2014.

Impulsionados pelo dólar valorizado, os negócios externos da Randon encerraram o segundo trimestre com desempenho relativo melhor que as vendas totais.

O momento das economias da América do Sul, tradicional destino de exportações de veículos rebocados, responde por parte das quedas nos volumes e receitas neste 1S15. Além disto, as vendas para países da África também são afetadas pelos preços de commodities minerais e petróleo, que reduzem o potencial de investimentos destes destinos. No lado positivo, o destaque fica por conta dos países do NAFTA que responderam por 33% das vendas, reforçadas pelo desempenho da economia Americana, historicamente importante na composição de vendas no exterior da Companhia.

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



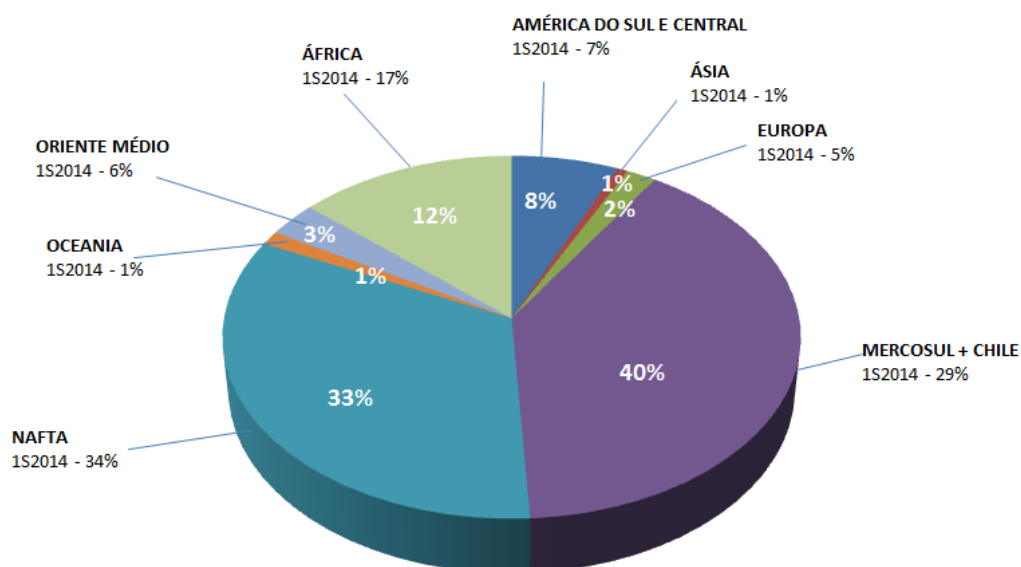
Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1S15, totalizou US\$ 71,7 milhões ante os U\$ 56,9 milhões do 1S14. Somadas as exportações e as receitas geradas pelas unidades no exterior alcançaram U\$ 149,4 milhões no 1S2015, quando no 1S2014 foram de U\$ 158,5 milhões.

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Randon S/A e Randon SP	17.534	17.960	-2,4%	30.057	39.464	-23,8%
Divisão Veículos	150	67	124,2%	639	100	539%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	17.684	18.027	-1,9%	30.696	39.564	-22,4%
Master	3.581	2.847	25,8%	6.556	6.875	-4,6%
Jost	1.604	1.011	58,6%	2.785	2.828	-1,5%
Fras-le	12.734	25.796	-50,6%	33.483	49.316	-32,1%
Randon (Divisão Suspensys)	2.185	859	154,3%	3.862	2.696	43,2%
Castertech	107	96	11,6%	269	329	-18,3%
AUTOPEÇAS	20.211	30.609	-34,0%	46.954	62.044	-24,3%
TOTAL	37.895	48.636	-22,1%	77.650	101.608	-23,6%

Valores em US\$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no 1S2015:



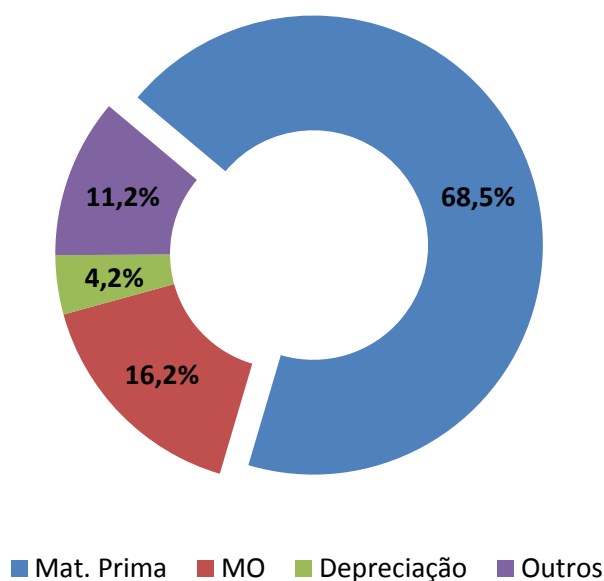
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 2T2015, o custo dos produtos vendidos atingiu 78,7% da receita líquida consolidada, ou R\$ 578,4 milhões. Em relação ao 2T2014, o CPV aumentou 4,5 p.p. sobre os R\$ 753,1 milhões, que representavam 74,2% da receita líquida. No acumulado do semestre, o valor ficou em R\$ 1,1 bilhão, 78,5% sobre a receita líquida do semestre e variação de mais 4,9 p.p. sobre o mesmo período de 2014.

Mantemos a dinâmica de rígido controle dos custos, com *workshops* nas áreas de suprimentos e engenharia, adequações de processos, eficiência nas áreas de produção, substituição de fontes como ferramentas para a redução do CPV.

Vale reforçar que o novo ERP, implantado entre final de 2011 e início de 2012, também adiciona ferramentas importantes para a gestão da Companhia, permitindo maior controle e otimizando os esforços junto à fornecedores e prestadores de serviço, seja pela reavaliação dos contratos em vigor, ou pela implantação de novos processos, como o CSC (Centro de Serviços Compartilhados) já abordado em outras oportunidades.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1S2015:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 156,3 milhões no segundo trimestre de 2015 e representou 21,3% da receita líquida consolidada, tendo uma redução de 40,2%, em relação ao segundo trimestre de 2014, quando o lucro bruto atingiu R\$ 261,3 milhões ou 25,8% da receita líquida consolidada.

No comparativo semestral, o lucro bruto diminuiu 41,0%, passando de R\$ 522,8 milhões (26,4% sobre a Receita Líquida no 1S14) para R\$ 308,3 milhões (21,5% sobre a Receita Líquida no 1S15).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 16,0 milhões no 2T15 (2,2% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 85,6% em relação ao 2T14 que foi de R\$ 110,8 milhões (10,9% sobre a receita líquida consolidada).

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R\$ 140,3 milhões no 2T15, uma redução de 6,7% em relação ao mesmo período de 2014, que tinham somado R\$ 150,4 milhões. Estas despesas representaram 19,1% da receita líquida consolidada no 2T15, contra 14,8% no 2T14.

Despesas não recorrentes

A baixa atividade econômica impôs mudanças na Companhia. As despesas com reestruturações somaram R\$ 18,3 milhões no 1T15. Deste valor, 76% relacionado à atividade do segmento de Veículos e Implementos.

Com a baixa atividade econômica, a Companhia optou por provisionar R\$ 7,3 milhões no mês de junho de 2015, referente às reestruturações que ocorreram no período imediatamente após o encerramento do semestre, sendo que, deste valor, 63% é relacionado à atividade do segmento de Veículos e Implementos.

No 1S15 o valor acumulado com despesas com reestruturação somou R\$ 25,6 milhões, onde 72% refere-se ao segmento de Veículos e Implementos.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

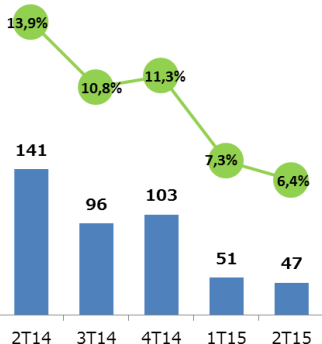
O valor das outras receitas operacionais no 2T15 somou R\$ 4,4 milhões (0,6% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 8,2 milhões no mesmo trimestre de 2014. No 1S15, estas receitas somaram R\$ 10,0 milhões contra R\$ 13,8 milhões no 1S14. Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 8,5 milhões (1,2% sobre a receita líquida consolidada do 2T15) contra R\$ 15,9 milhões no segundo trimestre de 2014 (1,6% sobre a receita líquida consolidada). No 1S15, este valor foi R\$ 24,4 milhões (34,6 milhões no 1S14) ou 1,7% sobre a receita líquida consolidada. As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação de resultados e outras provisões que não tiveram aumento significativo.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



O EBITDA do 2T15 encerrou com redução de 66,6% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2014, atingindo R\$ 47,0 milhões (6,4% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 140,7 milhões do mesmo trimestre de 2014 ou 13,9% sobre a receita líquida consolidada.

Quando ajustado aos efeitos não recorrentes do semestre, o EBITDA soma R\$ 134,4 milhões (9,4% Margem Ebitda) no 1S15.

Neste semestre, a baixa escala e o nível de faturamento apertado pesaram na composição das despesas e reduziram a geração de EBITDA, já explicado neste documento.

Além disto, despesas não recorrentes e ajustes contábeis também promoveram impactos na geração bruta de caixa. Vale citar, por exemplo, impactos relativos à amortização de parcelas da dívida em moeda estrangeira designada como Hedge Accounting, nota explicativa 27, que impactaram redução de receita líquida de exportação de R\$ 10,8 milhões (77% em Veículos e Implementos).

O instrumento, utilizado pela Companhia desde janeiro de 2014, transfere as variações cambiais dos empréstimos para o Patrimônio Líquido, evitando as

flutuações mensais da moeda estrangeira nas despesas financeiras. Contudo, as travas de câmbio são feitas entre os vencimentos dos empréstimos contra as receitas de exportação. Na ocasião dos vencimentos das parcelas da dívida, a variação cambial correspondente é suprimida da parcela das vendas da exportação, impactando o resultado operacional e, por consequência, a formação do EBITDA.

Somados os não recorrentes, as provisões e os impactos do Hedge Accounting foram R\$ 36,4 milhões (destes R\$ 27,8 milhões no segmento de Veículos e Implementos). O EBITDA ajustado com estes valores resulta em margem EBITDA de 9,4% neste semestre.

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Receita Líquida Consolidada	734.727	1.014.377	-27,6%	1.431.549	1.980.309	-27,7%
Custo dos Produtos Vendidos	-578.444	-753.106	-23,2%	-1.123.272	-1.457.460	-22,9%
Lucro Bruto Consolidado	156.283	261.272	-40,2%	308.277	522.849	-41,0%
(-) Despesas Operacionais	-136.187	-142.763	-4,6%	-257.782	-271.187	-4,9%
(-) Outras Despesas/Receitas	-4.109	-7.685	-46,5%	-14.401	-20.753	-30,6%
Resultado da Atividade	15.986	110.824	-85,6%	36.094	230.909	-84,4%
(+) Depreciação/Amortização	31.039	29.916	3,8%	61.900	60.190	2,8%
EBITDA Consolidado	47.025	140.740	-66,6%	97.994	291.099	-66,3%
Margem EBITDA (%)	6,4%	13,9%	-7,5 p.p.	6,8%	14,7%	-7,9 p.p.
EBITDA Ajustado	54.300	140.740	-61,4%	134.352	291.099	-53,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,4%	13,9%	-6,5 p.p.	9,4%	14,7%	-5,3 p.p.

Valores em R\$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro semestre de 2015 ficou em R\$ 19,3 milhões negativos (R\$ 19,9 milhões negativos no mesmo período de 2014).

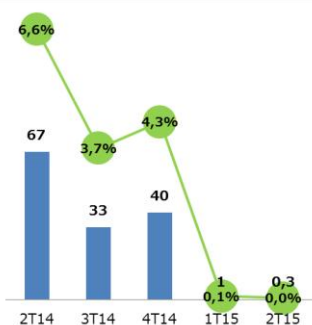
A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1S2015:

	1S2015	1S2014	Δ%
Varição cambial	69.625	32.253	115,9%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	85.949	58.275	47,5%
Receitas de operações de <i>swap</i>	2.532	129	1862,8%
Ganhos com outras operações de derivativos	2.900	2.062	40,6%
Ajuste a valor presente	17.117	21.880	-21,8%
Outras receitas financeiras	6.293	5.416	16,2%
Receitas financeiras:	184.416	120.015	53,7%
Varição cambial	-67.344	-27.050	149,0%
Juros sobre financiamentos	-108.594	-77.981	39,3%
Despesas de operações de <i>swap</i>	-1.144	-1.071	6,8%
Perdas com outras operações de derivativos	-2.789	-768	263,2%
Despesas de contratos de mútuos	-836	-609	37,3%
Ajuste a valor presente	-3.848	-8.581	-55,2%
Outras despesas financeiras	-19.158	-23.855	-19,7%
Despesas financeiras:	-203.713	-139.915	45,6%
Resultado financeiro	-19.297	-19.900	-3,0%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 381 mil no 2T15 (R\$ 20,8 milhões no mesmo período de 2014), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 11,4 milhões (R\$ 99,6 milhões no mesmo período de 2014).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 2T15 atingiu R\$ 274 mil (R\$ 0,00 por ação) ou 99,6% menos se comparado com o lucro de R\$ 67,4 milhões do mesmo trimestre de 2014 (R\$ 0,22 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 0,0% neste trimestre de 2015 contra 6,6% no mesmo trimestre de 2014.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,3 bilhão no encerramento do 1S15, equivalente a um múltiplo de 4,27 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2014, este endividamento era de R\$ 1,2 bilhão e representava múltiplo de 1,98 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 322,0 milhões, se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios).

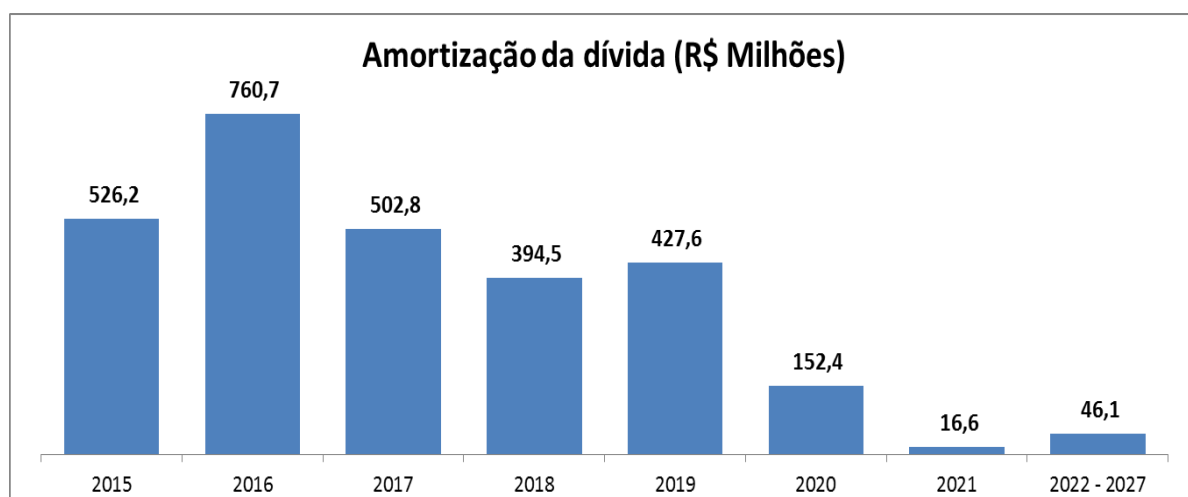
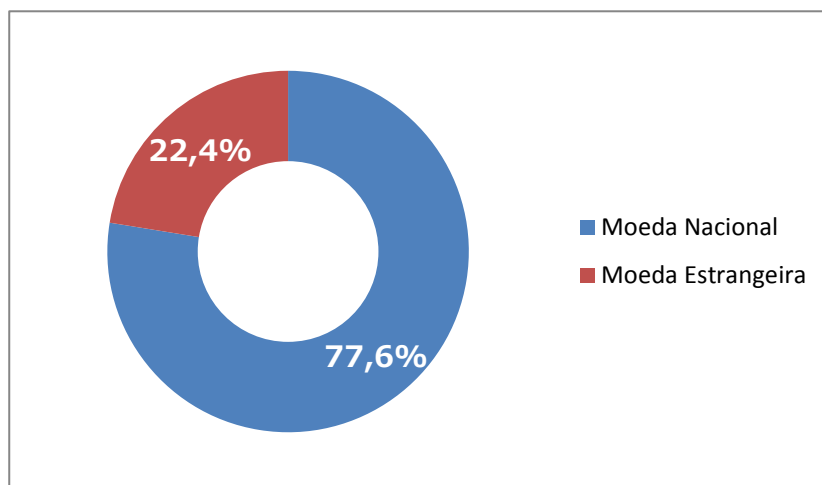
Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R\$ 951,7 milhões e um múltiplo de 3,54 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Utilizando o EBITDA Ajustado para atividade industrial, o múltiplo fica em 3,12 vezes o EBITDA nos últimos 12 meses.

A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares R\$	30/06/2014	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015
Dívida Bruta Total (R\$)	2.517.843	2.573.563	2.944.822	2.826.961
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	1.156.415	1.057.813	1.241.389	1.270.313
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)	847.516	722.941	920.729	951.704
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)	312.020	338.277	324.173	321.766

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:



DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Receita Bruta Total						
sem eliminações	1.015.785	1.438.832	-29,4%	2.010.537	2.892.614	-30,5%
Receita Líquida Consolidada	734.727	1.014.377	-27,6%	1.431.549	1.980.309	-27,7%
Lucro Bruto Consolidado	156.283	261.272	-40,2%	308.277	522.849	-41,0%
Lucro Líquido Consolidado	274	67.410	-99,6%	832	129.651	-99,4%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	15.986	110.824	-85,6%	36.094	230.909	-84,4%
EBITDA Consolidado	47.025	140.740	-66,6%	97.994	291.099	-66,3%
EBITDA Ajustado	54.325	140.740	-61,4%	134.425	291.099	-53,8%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.270.313	1.156.415	9,8%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	929.046	830.426	11,9%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-4.941	-11.208	-55,9%	-19.298	-19.900	-3,0%
<i>Receitas Financeiras</i>	81.622	53.572	52,4%	184.416	120.015	53,7%
<i>Despesas Financeiras</i>	-86.563	-64.780	33,6%	-203.713	-139.915	45,6%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-136.187	-142.763	-4,6%	-257.782	-271.187	-4,9%
Lucro Consolidado por Ação	0,00	0,22	-100%	0,00	0,43	-100%

Valores em R\$ Mil

Investimentos

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Randon S.A Impl. e Participações	20.786	5.337	289,5%	43.874	12.333	255,7%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda.	226	1.171	-80,7%	779	1.185	-34,3%
Randon Argentina S.A	18	77	-76,6%	88	130	-32,3%
Randon Automotive (Pty) Ltd.	14	-	-	17	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	2.760	552	400,0%	8.283	2.595	219,2%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	383	1.169	-67,2%	956	1.734	-44,9%
Fras-le S.A	7.947	5.946	33,7%	13.329	12.348	7,9%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	390	1.225	-68,2%	1.522	1.535	-0,9%
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	22	9	144,4%	57	181	-68,6%
Randon Investimentos Ltda.	11	-	-	11	9	22,2%
TOTAL	32.557	15.485	110,2%	68.915	32.051	115,0%

Valores em R\$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

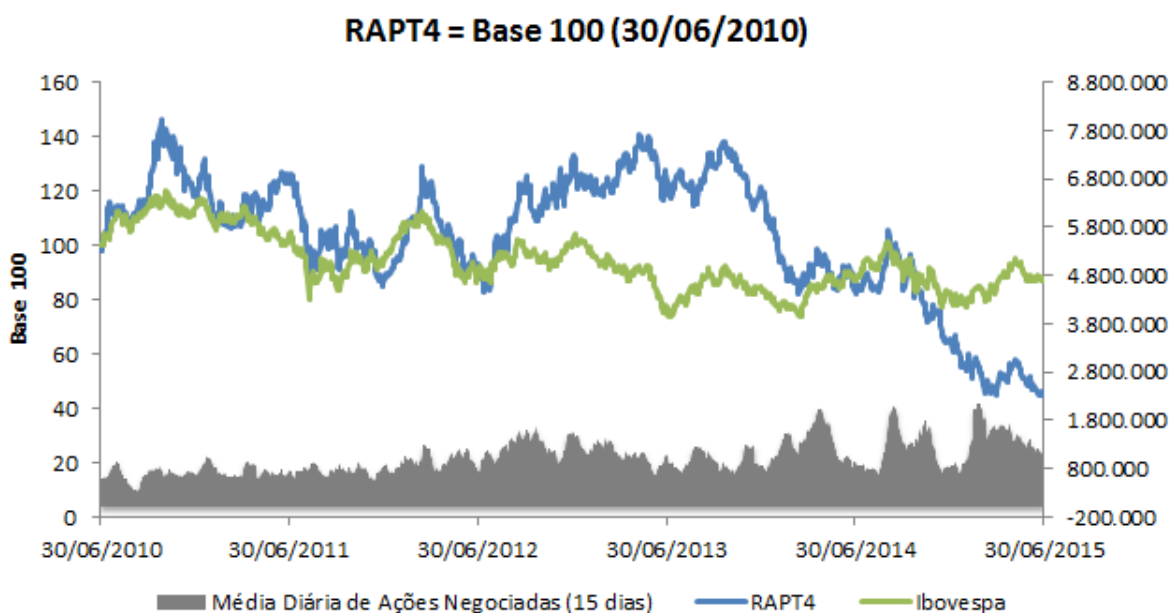
No 2T2015, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos seguintes eventos:

- HSBC 5th Annual LatAm, SMid Cap Conference realizado dia 25 de junho em New York – USA.
- UBS V Autoparts Round Table realizado no dia 4 e 5 de março em São Paulo - BR

Desempenho das Ações

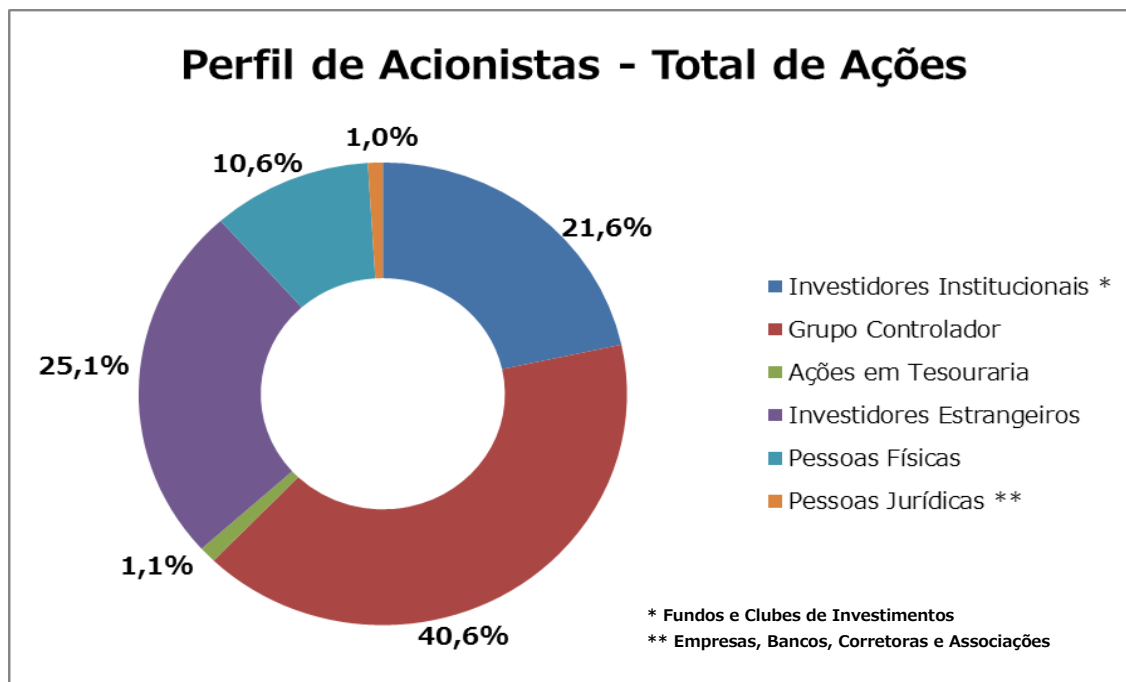
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1S15, apresentaram desvalorização de 31,6% e estavam cotadas a R\$ 3,22 por ação em 30 de junho de 2015. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 6,1%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 173,5 milhões de ações preferenciais, em 354.233 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1S15 um volume médio diário de negócios de R\$ 5,8 milhões contra R\$ 10,8 milhões no mesmo período de 2014.



Perfil de Acionistas

Em 30/06/15, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia encerrou o 1S2015 com 10.104 funcionários (redução de 14,4% em comparação com o 1S2014, na época com 11.808 funcionários). A redução deve-se ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantém operações. Desde o segundo semestre de 2014, diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas, feriados prolongados e flexibilização da jornada de trabalho. Esta última com vigência até o mês de setembro de 2015.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2015, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- As Empresas Randon foram agraciadas, com o prêmio Campeãs da Inovação, outorgado pela Revista Amanhã, em reconhecimento aos seus contínuos investimentos em desenvolvimento e tecnologia, no ano de 2014.
- A JOST Brasil novamente está entre As Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina, de acordo com pesquisa realizada pela GPTW - Great Place to Work®.
- A Fras-le e a Freios Controil conquistaram o Prêmio Exportação RS 2015, respectivamente, nas categorias Diversificação de Mercados e Destaque Setorial Autopeças.
- A Castertech Fundação e Tecnologia foi agraciada, mais uma vez, pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), dessa vez com o Troféu Ouro – Prêmio Qualidade-RS .
- A Master recebeu o troféu Diamante do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP).
- As Empresas Randon figuram no ranking Melhores & Maiores, da Revista Exame, uma das principais publicações de economia do país. Nesta edição, a Randon S.A. Implementos e Participações liderou o ranking como a Melhor do setor Autoindústria 2014.
- A Randon foi destaque no ranking da pesquisa Top of Mind - RS.
- A JOST Brasil foi reconhecida no segmento Indústria com o Troféu Ítalo Victor Bersani, conferido pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC).

- A Randon S.A. Implementos e Participações foi indicada em três categorias da premiação **IR Magazine Awards Brazil 2015**, promovida pela Revista RI e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI). A Companhia foi lembrada nos quesitos Melhor Programa de Relações com Investidores, Melhor Executivo de Relações com Investidores (Hemerson Fernando de Souza) e Melhor Encontro com Investidores (*small cap*).

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Antônio José de Carvalho - Conselheiro
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Roberto Heeren
Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Telma Suzana Mezia

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Valzeane Drehmer Hoch– Contadora: CRC/RS-81.001/O-0

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Angelica - Maria A. Mossmann
Caroline Isotton Colleto
Cristiane Cavagnolli
Douglas Machado
Juliano Groth
Gleidson de Carvalho Cearon

54 3239.2505

ri@randon.com.br



ANEXO I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	2T2015		2T2014		1S2015		1S2014		Variações %	
	2T2015	Δ%	2T2014	Δ%	1S2015	Δ%	1S2014	Δ%	2T2015/ 2T2014	1S2015/ 1S2014
Receita Bruta	908.049	123,6%	1.261.654	124,4%	1.774.348	123,9%	2.479.801	125,2%	-28,0%	-28,4%
Deduções da Receita Bruta	-173.323	-23,6%	-247.276	-24,4%	-342.799	-23,9%	-499.493	-25,2%	-29,9%	-31,4%
Receita Líquida	734.727	100,0%	1.014.377	100,0%	1.431.549	100,0%	1.980.309	100,0%	-27,6%	-27,7%
Custo Vendas e Serviços	-578.444	-78,7%	-753.106	-74,2%	-1.123.272	-78,5%	-1.457.460	-73,6%	-23,2%	-22,9%
Lucro Bruto	156.283	21,3%	261.272	25,8%	308.277	21,5%	522.849	26,4%	-40,2%	-41,0%
Despesas c/ Vendas	-83.727	-11,4%	-89.135	-8,8%	-154.825	-10,8%	-172.132	-8,7%	-6,1%	-10,1%
Despesas Administrativas	-52.460	-7,1%	-53.628	-5,3%	-102.957	-7,2%	-99.056	-5,0%	-2,2%	3,9%
Resultado Financeiro	-4.941	-0,7%	-11.208	-1,1%	-19.298	-1,3%	-19.900	-1,0%	-55,9%	-3,0%
<i>Receitas Financeiras</i>	81.622	11,1%	53.572	5,3%	184.416	12,9%	120.015	6,1%	52,4%	53,7%
<i>Despesas Financeiras</i>	-86.563	-11,8%	-64.780	-6,4%	-203.713	-14,2%	-139.915	-7,1%	33,6%	45,6%
Resultado Participações	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Outras Despesas / Receitas	-4.109	-0,6%	-7.685	-0,8%	-14.401	-1,0%	-20.753	-1,0%	-46,5%	-30,6%
Resultado Antes IR	11.045	1,5%	99.616	9,8%	16.796	1,2%	211.009	10,7%	-88,9%	-92,0%
Provisão para IR e Contribuição Social	-381	-0,1%	-20.773	-2,0%	-262	0,0%	-54.638	-2,8%	-98,2%	-99,5%
Participação dos Minoritários	-10.390	-1,4%	-11.433	-1,1%	-15.703	-1,1%	-26.720	-1,3%	-9,1%	-41,2%
Lucro Líquido Exercício	274	0,0%	67.410	6,6%	832	0,1%	129.651	6,5%	-99,6%	-99,4%
EBIT	15.986	2,2%	110.824	10,9%	36.094	2,5%	230.909	11,7%	-85,6%	-84,4%
EBITDA	47.025	6,4%	140.740	13,9%	97.994	6,8%	291.099	14,7%	-66,6%	-66,3%
MARGEM EBITDA (%)	6,4%		13,9%		6,8%		14,7%		-7,5 p.p.	-7,9 p.p.
EBIT AJUSTADO	54.300	7,4%	140.740	13,9%	134.352	9,4%	291.099	14,7%	-61,4%	-53,8%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	7,4%		13,9%		9,4%		14,7%		-6,5 p.p.	-5,3 p.p.

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T2015 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	2T2015	2T2014	Δ%	2T2015	2T2014	Δ%	2T2015	2T2014	Δ%	2T2015	2T2014	Δ%
Receita Bruta	416.265	689.194	-39,6%	443.745	540.161	-17,8%	48.040	32.299	48,7%	908.049	1.261.654	-28,0%
Deduções da Receita Bruta	-72.482	-121.439	-40,3%	-97.514	-123.005	-20,7%	-3.327	-2.832	17,5%	-173.323	-247.276	-29,9%
Receita Líquida	343.782	567.755	-39,4%	346.231	417.156	-17,0%	44.713	29.467	51,7%	734.727	1.014.377	-27,6%
Custo Vendas e Serviços	-301.366	-433.608	-30,5%	-272.576	-315.879	-13,7%	-4.502	-3.619	24,4%	-578.444	-753.106	-23,2%
Lucro Bruto	42.417	134.147	-68,4%	73.655	101.277	-27,3%	40.211	25.848	55,6%	156.283	261.272	-40,2%
MARGEM BRUTA (%)	12,3%	23,6%	-11,3 p.p.	21,3%	24,3%	-3,0 p.p.	89,9%	87,7%	2,2 p.p.	21,3%	25,8%	-4,5 p.p.
Despesas Operacionais	-42.341	-64.628	-34,5%	-61.134	-65.965	-7,3%	-36.822	-19.855	85,5%	-140.297	-150.448	-6,7%
EBIT	76	69.520	-99,9%	12.521	35.312	-64,5%	3.389	5.993	-43,4%	15.986	110.824	-85,6%
EBITDA	9.225	77.683	-88,1%	33.271	56.917	-41,5%	4.529	6.139	-26,2%	47.025	140.740	-66,6%
MARGEM EBITDA (%)	2,7%	13,7%	-11,0 p.p.	9,6%	13,6%	-4,0 p.p.	10,1%	20,8%	-10,7 p.p.	6,4%	13,9%	-7,5 p.p.
EBIT AJUSTADO	14.942	77.683	-80,8%	34.829	56.917	-38,8%	4.529	6.139	-26,2%	54.300	140.739	-61,4%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	4,3%	13,7%	-9,3 p.p.	10,1%	13,6%	-3,6 p.p.	10,1%	20,8%	-10,7 p.p.	7,4%	13,9%	-6,5 p.p.

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 1S2015 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1S2015	1S2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Receita Bruta	767.743	1.247.573	-38%	923.195	1.169.349	-21%	83.410	62.879	33%	1.774.348	2.479.801	-28%
Deduções da Receita Bruta	-132.154	-227.728	-42%	-204.579	-266.318	-23%	-6.066	-5.446	11%	-342.799	-499.493	-31%
Receita Líquida	635.589	1.019.845	-38%	718.617	903.031	-20%	77.344	57.433	35%	1.431.549	1.980.309	-28%
Custo Vendas e Serviços	-552.131	-771.673	-28%	-562.387	-678.825	-17%	-8.753	-6.962	26%	-1.123.272	-1.457.460	-23%
Lucro Bruto	83.458	248.172	-66%	156.229	224.206	-30%	68.590	50.471	36%	308.277	522.849	-41%
MARGEM BRUTA (%)	13,1%	24,3%	-11,2 p.p.	21,7%	24,8%	-3,1 p.p.	88,7%	87,9%	0,8 p.p.	21,5%	26,4%	-4,9 p.p.
Despesas Operacionais	-96.629	-123.185	-22%	-118.700	-131.805	-10%	-56.854	-36.950	54%	-272.183	-291.940	-7%
EBIT	-13.171	124.987	-111%	37.529	92.401	-59%	11.736	13.521	-13%	36.094	230.909	-84%
EBITDA	5.987	145.126	-96%	78.984	132.161	-40%	13.023	13.812	-6%	97.994	291.099	-66%
MARGEM EBITDA (%)	0,9%	14,2%	-13,3 p.p.	11,0%	14,6%	-3,6 p.p.	16,8%	24,0%	-7,2 p.p.	6,8%	14,7%	-7,9 p.p.
EBIT AJUSTADO	33.836	145.126	-77%	87.382	132.161	-34%	13.134	13.812	-5%	134.352	291.099	-54%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	5,3%	14,2%	-8,9 p.p.	12,2%	14,6%	-2,5 p.p.	17,0%	24,0%	-7,1 p.p.	9,4%	14,7%	-5,3 p.p.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	832	129.651	832	129.651
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/imposto de renda e Contrib. Social corrente e diferido	-13.030	25.125	262	54.638
Depreciação e amortização	29.773	28.824	61.890	60.191
Provisão para litígios	4.487	-864	8.592	-1.267
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	352	381	4.130	79
Provisão para estoque obsoleto	-792	2.214	-478	3.327
Outras Provisões	-14.865	-11.664	-24.800	-15.168
Custo de ativos permanentes vendidos	477	532	1.287	920
Baixa de Investimento	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-24.760	-51.994	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	-	-	-	-
Participação dos minoritários	-	-	11.334	16.167
Variações cambiais em controladas no exterior	-	-	-	-
Variações de empréstimos	100.126	50.515	172.471	49.346
Variações em derivativos	-	-	-1.108	-1.380
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-9.498	68.147	-37.947	58.649
Contas a receber clientes	-50.826	48.605	-12.493	29.872
Estoques	-53.424	-65.682	-84.101	-112.189
Outros Ativos	11.705	43.899	-23.389	-11.377
Fornecedores	-11.681	-25.555	-27.136	7.593
Outros Passivos	68.049	-8.068	50.818	-18.126
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-4.262	-4.262	-19.494	-19.494
Disponibilidades Líquidas geradas pelas atividades operacionais	32.663	229.804	80.670	231.432
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-	-	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	8.902	6.494	-	-
Compras de imobilizado	-43.716	-11.685	-63.947	-22.886
Adições ao ativo intangível	-593	-513	-877	-3.533
Disponibilidades Líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-35.407	-5.704	-64.824	-26.419

ANEXO II
(Continuação)**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO**
Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-12.149	-20.715	-28.961	-43.163
Pagamento Juros sobre capital próprio	-22.280	-23.074	-28.237	-23.074
Empréstimos tomados	399.418	10.335	484.507	145.837
Pagamentos de empréstimos	-172.759	-86.840	-344.989	-204.597
Empréstimos tomados com controladora e controladas	-	-	-	-
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	4.245	-	4.642
Juros pagos por empréstimos	-73.633	-63.445	-96.626	-79.323
Incorporação Brantech	-	1.052	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	118.597	-178.442	-14.306	-199.678
	115.853	45.658	1.540	5.335
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	850.079	753.856	1.358.090	1.166.550
No fim do período	965.932	799.514	1.359.630	1.171.885
Aumento nas disponibilidades	115.853	45.658	1.540	5.335

ANEXO III**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2015**

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	5.071.706	3.543.666	477.008
Circulante	3.155.698	1.775.655	268.164
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.362.009	965.932	14.782
Aplicações Financeiras	194.639	52.373	23.456
Clientes	641.331	285.055	225.870
Estoques	638.089	313.986	-
Impostos Diferidos/Recuperar	213.228	132.189	-
Outros	106.402	26.120	4.056
Não circulante	1.916.008	1.768.012	208.844
Realizável a Longo Prazo	395.498	188.190	208.407
Aplicações de Liquidez não imediata	-	85.605	-
Partes Relacionadas	-	18	-
Clientes	204.436	-	204.436
Consórcios p/ Revenda	41.286	15.757	-
Impostos Diferidos/Recuperar	120.262	79.224	3.928
Outros Direitos Realizáveis	17.441	4.460	43
Depósitos p/ Recursos	12.073	3.126	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.520.511	1.579.822	437
Passivo	5.071.706	3.543.666	477.008
Circulante	1.570.991	964.675	201.684
Fornecedores	136.515	74.272	1.309
Instituições Financeiras	1.090.765	724.796	189.848
Salários/Encargos	67.960	31.187	802
Impostos e Taxas	35.752	8.418	2.993
Adiantamento Clientes e Outros	240.000	126.002	6.732
Não circulante	1.782.451	1.183.820	192.833
Instituições Financeiras	1.736.196	1.158.444	192.814
Partes Relacionadas	-	-	18
Impostos e Contrib. Diversas	6.331	3.896	-
Provisão p/ Litígios	17.533	8.807	-
Outras Exigibilidades	22.391	12.673	-
Patrimônio Líquido Total	1.718.263	1.395.171	82.491
Patrimônio Líquido	1.395.171	1.395.171	82.491
Participação Acionistas não controladores	323.092	-	1

ANEXO III**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2015**

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	1.431.549	753.132	22.679
Custo Vendas e Serviços	-1.123.272	-657.791	-8.753
Lucro Bruto	308.277	95.341	13.926
Despesas c/ Vendas	-154.825	-66.404	0
Despesas Administrativas	-102.957	-47.471	-5.526
Resultado Financeiro	-19.298	-14.434	-1
Resultado Participações	0	24.760	0
Outras Despesas / Receitas	-14.401	-3.990	-3.809
Resultado Antes IR, CS e Participações	16.796	-12.198	4.590
Provisão para IR e Contrib. Social	-262	13.029	-1.748
Participação dos Acionistas Não controladores	-15.703	0	0
Lucro Líquido Exercício	832	832	2.842
EBIT	36.094	-22.524	4.591
EBITDA	97.994	7.249	4.668
MARGEM EBITDA (%)	6,8%	1,0%	20,6%